

Amado Batista, O Lixeiro E A Empregada

Eu era lixeiro, voc empregada
A gente se olhava e se encontrava
Na mesma calada

Eu era lixeiro, voc empregada
A gente se olhava e se encontrava
Na mesma calada

E todos os dias, voc vinha sorrindo
E eu s pressas contente, pra voc lhe pedindo
Um abrao e um beijo, voc no pode negar...
Pois sua lata de lixo...
Sou eu quem vou carregar...

Eu era lixeiro, voc empregada
A gente se olhava e se encontrava
Na mesma calada

Eu era lixeiro, voc empregada
A gente se olhava e se encontrava
Na mesma calada

O tempo foi passando, e minha vida mudou
De um simples lixeiro, eu me tornei um cantor
Esta a minha histôria, nenhum poeta contou
O lixeiro e a empregada...
Um novo caso de amor...